

Dor: experiência de pacientes em pós- operatório de grandes cirurgias internados em UTI

Taís P Barbosa¹; Lúcia M Beccaria²;

1-Acadêmico do curso de Enfermagem- FAMERP; 2- Professora Doutora do Departamento de Enfermagem Especializada- FAMERP.

Fontes de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011).

Introdução: A dor no pós-operatório é um problema que merece atenção. O paciente cirúrgico compõe a clientela das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), e isto deve ser observado a fim de propiciar um cuidado mais humanizado. **Objetivo:** identificar práticas de controle da dor em UTI dos pacientes submetidos à cirurgia de grande porte e propor melhorias. **Métodos/ Procedimentos:** Pesquisa de campo quantitativa por meio de entrevistas com questões sobre a experiência da dor com 167 pacientes, que passaram por cirurgia, permaneceram em UTI no pós-operatório e receberam alta para unidade de internação, de julho a dezembro de 2009. **Resultados:** A maioria dos pacientes realizaram cirurgias cardíacas, permanecendo de 1 a 3 dias na UTI. Segundo os resultados encontrados 142 (85,1%) pacientes não tiveram dificuldade para expressar sua dor, 165 (98,8%) disseram que quando se queixavam de dor eram atendidos rapidamente pela equipe de enfermagem, 139 (83,3%) relataram que os medicamentos aliviaram totalmente a dor, 165 (98,8%) foram questionados sobre dor várias vezes por dia. Quanto ao tipo de questionamento, 91 (54,5%) pacientes destacaram que a equipe perguntava apenas sobre a presença ou não de dor. A situação mais dolorosa foi o incômodo devido à incisão cirúrgica. **Conclusões:** Houve maior preocupação com a incidência e não com a qualidade, intensidade ou o quanto a dor poderia estar incomodando o paciente, portanto, é necessário uma educação sobre as práticas de controle da dor aos profissionais e também aos acadêmicos de enfermagem em sua graduação.